

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
UNIDADE ACADÊMICA DE SERRA TALHADA
BACHARELADO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

RAYANE SILVANA DO NASCIMENTO

**ANÁLISE DA EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS
EMERGENCIAIS DE SAÚDE, NA PANDEMIA DE COVID 19,
EM PERNAMBUCO: O CASO DO QUILOMBO INDÍGENA
TIRIRICA (PE)**

Serra Talhada
2022

RAYANE SILVANA DO NASCIMENTO

**ANÁLISE DA EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS
EMERGENCIAIS DE SAÚDE, NA PANDEMIA DE COVID 19,
EM PERNAMBUCO: O CASO DO QUILOMBO INDÍGENA
TIRIRICA (PE)**

Monografia apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Econômicas da Unidade Acadêmica de Serra Talhada, Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Orientadora: Profa. Dra. Avaní Terezinha Gonçalves Torres.

Co- orientador(a): Prof. Araci Farias Silva

Serra Talhada

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Sistema Integrado de Bibliotecas
Gerada automaticamente, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

- D631a Do Nascimento, Rayane Silvana
Análise da efetividade das políticas públicas emergenciais de saúde, na pandemia de Covid 19, em Pernambuco: O caso do Quilombo indígena Tiririca (PE) / Rayane Silvana Do Nascimento. - 2022.
49 f. : il.
- Orientadora: Avani Terezinha Goncalves Torres.
Coorientadora: Araci Farias Silva.
Inclui referências e apêndice(s).
- Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Bacharelado em Ciências Econômicas, Serra Talhada, 2022.
1. Políticas Públicas. 2. Pandemia. 3. Covid-19. 4. Quilombo-Indígena. 5. Ex post e ex ante. I. Torres, Avani Terezinha Goncalves, orient. II. Silva, Araci Farias, coorient. III. Título

RAYANE SILVANA DO NASCIMENTO

**ANÁLISE DA EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EMERGENCIAIS DE
SAÚDE, NA PANDEMIA DE COVID 19, EM PERNAMBUCO: O CASO DO
QUILOMBO INDÍGENA TIRIRICA (PE)**

Monografia aprovada como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Econômicas da Unidade Acadêmica de Serra Talhada, Universidade Federal Rural de Pernambuco, pela seguinte banca examinadora:

Banca Examinadora

Orientador(a): Profa. Dra. Avani Terezinha Gonçalves Torres.

Unidade Acadêmica de Serra Talhada/UFRPE

Co- orientador(a): Prof. Araci Farias Silva

Unidade Acadêmica de Serra Talhada/UFRPE

Examinador(a): Profa. Dra. Nicole Louise Macedo Teles de Pontes

Unidade Acadêmica de Serra Talhada/UFRPE

Examinador(a): Prof. Dr. Rodrigo Dugnani

Unidade Acadêmica de Serra Talhada/UFRPE

Serra Talhada – PE, 5 outubro de 2022.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, sou grata a Deus por ter me permitido chegar até aqui com sabedoria e determinação. Pois é, estou concluindo mais um ciclo na minha vida. Foram anos de aprendizados, erros e amizades feitas. Lembro-me como se fosse hoje no primeiro período do curso, sala cheia e com choque pós ensino médio. As dificuldades surgindo e a sensação de frio na barriga pro enfrentar o novo.

Quem é Rayane? Uma mulher, quilombola, resiliente, persistente e cheia de sonhos. Menina que se sente bem ajudando o próximo e se sente grata pelas conquistas. Garota que começou o curso de economia por causa da proximidade e facilidade de acesso; mas que no fim acabou se apaixonando pelo mundo da “economia”.

Foram anos de estudos e eis que o final chegou. E agora o que é que eu faço? Por muitas vezes me fiz e me faço essa pergunta, e ainda não sei como respondê-la. Sei que finalizar um curso é um momento de insegurança e dúvidas, e que devemos escolher qual caminho trilhar. Mas por outro lado, esse momento é definido por uma palavra: Gratidão. Sou grata pelas oportunidades que o curso de economia me proporcionou, pelos conhecimentos que adquiri e pelas as amizades que fiz. E sim, nossos sonhos podem ser realizados basta não desistirmos deles.

E claro, não conseguiria chegar aqui sozinha: muito obrigada a minha família pelo apoio e incentivo. É muito bom saber que vocês sentem orgulho da mulher que estou me tornando e por sempre estarem comigo. Sou muito grata a meus pais; Silvana e Ronaldo por nunca me impedir de correr atrás dos meus sonhos, e por sempre me incentivar a ser alguém melhor através da prática de boas ações e dos estudos.

Agradeço a minha madrinha Soneide por sempre dar-me os melhores conselhos e por ter realizado comigo minha pesquisa de campo, sem seu apoio não teria conseguido.

Agradeço a minha tia Irene por ter me dado apoio e moradia durante 2 anos para poder viabilizar meus estudos. Como disse, tive que sair da minha casa na fazenda para me mudar para uma cidade, e a casa de minha tia se tornou minha casa. Sou muito grata a senhora por todo o incentivo de sempre.

Gratidão a minha orientadora professora Dra. Avaní Terezinha Gonçalves Torres, que me orientou durante esse ano com sabedoria e amizade. Saiba que nossos momentos foram

repletos de aprendizados e que sempre tentei dar o meu melhor. Muito obrigada por me atender durante esse período e conseguir me direcionar para realizar esse belo trabalho. Também sou grata a minha co-orientadora Prof. Araci Farias Silva, por todos os ensinamentos e sugestões realizadas, pois foram essenciais para que esse trabalho fosse finalizado.

Agradeço aos examinadores Profa. Dra. Nicole Louise Macedo Teles De Pontes e Prof. Dr. Rodrigo Dugnani por terem aceitado participar da banca avaliadora desse trabalho e por todas as contribuições que foram feitas durante esse período, pois promoveram o enriquecimento dessa pesquisa.

Agradeço a Universidade Federal Rural de Pernambuco - Unidade acadêmica de Serra Talhada que foi essencial para que tudo isso esteja acontecendo. A universidade no interior facilitou meu acesso ao curso superior e permitiu-me grandes aprendizados.

Obrigado a todos que contribuíram para que esse sonho fosse realizado. E finalizo com a seguinte frase: Não dê limites aos seus sonhos, se eles estão no seu coração eles podem sim ser realizados. Mas uma vez obrigado por tudo a todas as pessoas que fizeram parte dessa conquista!

Essa conquista eu dedico a vocês!

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Mapa de localização da Tiririca dos Crioulos-PE	18
Figura 2:Aplicação de questionário aos moradores do quilombo.....	28
Figura 3:Chegada na casa do morador para realizar a entrevista.....	28
Figura 4: Escola Manuel Miguel do Nascimento	30
Figura 5:Imagem do toré gira	38
Figura 6:Imagem do Museu do futebol bandeirantes futebol clube, localizado no Quilombo Tiririca	39
Figura 7:Imagem interior do museu do futebol	39

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Resumo metodológico	22
Quadro 2: Políticas públicas emergenciais federais.....	24
Quadro 3: Políticas públicas emergenciais governos de Pernambuco 2020-2021	25
Quadro 4: políticas públicas verificadas na Tiririca dos Crioulos	26

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Caracterização do gênero dos entrevistados (%).....	28
Gráfico 2: Autodeclaração étnico racial dos habitantes do Quilombo (%).....	28
Gráfico 3: Atividade profissional desenvolvida pelos entrevistados.....	30
Gráfico 4: Grau de escolaridade dos entrevistados (%).....	31
Gráfico 5: Recebimento de auxílio do governo.....	32
Gráfico 6: Tipo de material das residências dos entrevistados.....	32
Gráfico 7: Cobertura vacinal da covid 19 na comunidade (%)	33
Gráfico 8: Recebimento do auxílio emergencial (%)	35

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ADCT	Ato das Disposições Constitucionais Transitórias
ARQ	Área de Remanescentes de Quilombos
BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
CONAB	Companhia Nacional de Abastecimento
CFB	Constituição Federal brasileira
EJA	Educação de Jovens e Adultos
FCP	Fundação Cultural Palmares
FUNAI	Fundação Nacional do Índio
FUNASA	Fundação Nacional de Saúde
GRE	Gerência Regional de Educação
INCRA	Instituto de Colonização e Reforma Agrária
OPAS	Organização Pan-Americana de Saúde)
OOEIP	Organização Especial Escolar Indígena Pankará
PNPIR	Política Nacional de Promoção da Igualdade Racial
PRONAF	Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar
PROGER	Programa de Geração de Renda-
SARS-COV-2	Síndrome Respiratória Aguda Grave (Covid 19)
SEDUC	Secretaria Estadual de Educação
SEPPIR	Secretaria Especial de Políticas e Promoção para a Igualdade Racial

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
2. REVISÃO DE LITERATURA	13
2.1 POLÍTICAS PÚBLICAS	13
2.2 POLITICAS PÚBLICAS BASEADA EM EVIDÊNCIAS.....	16
2.3 REMANESCENTES DO QUILOMBO INDÍGENA: TIRIRICA DOS CRIoulos E AS POLITICAS PÚBLICAS	17
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	21
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	22
4.1. AÇÕES REALIZADAS PELO GOVERNO FEDERAL E ESTADUAL: EFEITOS NO QUILOMBO INDÍGENA TIRIRICA DOS CRIoulos	22
4.2 - ESTUDO DE CASO NO QUILOMBO TIRIRICA DOS CRIoulos.....	26
5. CONCLUSÃO	39
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	41
APÊNDICE A- Questionário	44
APÊNDICE B-Termo de confidencialidade e consentimento	49

INTRODUÇÃO

A sociedade mundial começou a sofrer com a existência da SARS-CoV-2 Síndrome Respiratória Aguda Grave (Covid 19), no final de 2019, que teve início na cidade de Wuhan, na China. Segundo definição da OPAS (Organização Pan-Americana de Saúde), a Covid-19 é: “uma doença infecciosa causada pelo novo coronavírus, têm como principais sintomas a febre, o cansaço e a tosse seca, podendo se apresentar nas formas leves ou graves”.

Diante do cenário de aumentos exponenciais nas infecções e mortes, os países precisaram enfrentar esse desafio, e os mesmos não estavam preparados para enfrentar essa doença que se tornou uma *pandemia*.

A pandemia é um conceito necessário nesse trabalho a ser definido, desta forma, de acordo com Schueler (2021)

Pandemia é a disseminação mundial de uma doença que é transmitida de pessoa para pessoa em níveis altíssimos. Inicialmente, ocorre a transmissão em um local específico e aumenta para a comunitária. Logo depois, se espalha por todos os países e aflora situações desagradáveis. A alta disseminação do vírus, não é o único fator que explica uma pandemia. O nível de complexidade e as mutações da doença também contribuem para esse conceito.

Essa doença resultou em crises na saúde pública e na economia, demandando ações governamentais em nível global, ações diretas e indiretas, dentre elas a garantia da sobrevivência dos cidadãos durante a pandemia. Todos os governantes tiveram que agir para combater a mal da Covid-19.

É importante enfatizar a importância da participação do Estado na prestação de serviços públicos aos cidadãos, seja através de políticas relacionada a saúde, a educação ou a economia, Ele deve organizar e estabelecer ações que possam resultar na redução dos impactos na vida das pessoas. Para entender o que é política pública, é importante saber que a política tem relação direta com assuntos relacionados a sociedade. Para Dias e Matos (2012), a política está inserida em todos os aspectos da vida humana, em questões que incluem desde o terrorismo e o aquecimento global, até a necessidade do aumento da inclusão social e a resolução de crises em qualquer setor.

A Constituição Federal brasileira (CFB) datada de 1988 fortalece as obrigações do Estado, relacionadas a: saúde e manutenção da atividade econômica do país. Como mostrado no seu Art. 196:

A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

Em nível global, a reação dos governos a pandemia se fez por meio da realização de políticas públicas que garantissem o isolamento social e ao mesmo tempo amenizasse os efeitos da Covid.

As ações do Estado, em termos de políticas públicas, no momento da pandemia, consideraram em primeiro plano a manutenção da vida da sociedade. Tais ações garantiam condições mínimas de vida, já que muitos estavam impedidos de trabalhar, e assim garantir o seu sustento e de sua família.

Porém, existem questionamentos necessários e importantes a se fazer por se tratar de um assunto público: Será que as ações desenvolvidas foram eficazes e resolveram os problemas das brasileiras e dos brasileiros? Em qual proporção atingiu o dia a dia das pessoas? E particularmente, qual o impacto dessas políticas na comunidade Quilombola Tiririca?

Esta pesquisa tem o objetivo geral de entender quais foram as políticas públicas emergenciais adotadas pelo governo para o combate ao Covid 19, e dessa forma consegui analisar quais foram os impactos nos habitantes do Quilombo indígena Tiririca, localizado no município de Carnaubeira da Penha, interior de Pernambuco.

Os objetivos específicos são:

- Apresentar, por meio de uma revisão de literatura, a discussão sobre o papel do Estado em promover políticas públicas em tempos de pandemia e garantia da vida;
- Fazer um levantamento das políticas federais emergências realizadas para minimizar os efeitos econômicos e sociais da pandemia do covid-19, período de 2020-2021;
- Mostrar as políticas econômicas realizadas no período 2020-2021 promovidas pelo governo estadual, para minimizar os efeitos sociais e econômicos da pandemia em Pernambuco;
- Verificar como as políticas impactaram na economia do quilombo Tiririca, em Carnaubeira da Penha, PE, através do mapeamento socioeconômico.
- Identificar quais políticas públicas direcionadas para os quilombolas são realizadas dentro da comunidade.

A pesquisa foi realizada através do levantamento de informações e dados relacionados ao papel do Estado na execução de ações emergenciais, para minimizaros efeitos econômicos e sociais da pandemia do Covid-19; explanando seus impactos e grau de efetividade na comunidade. Além disso, foi possível identificar em adicional quais políticas públicas são realizadas dentro da Tiririca dos Crioulos.

A obtenção desses dados permitiu o entendimento das necessidades da Tiririca dos Crioulos. Os resultados encontrados mostram que as políticas emergenciais de saúde foram efetivas, pois somente 1 pessoa adquiriu a doença e a comunidade tem uma taxa de cobertura de vacina muito boa. Além disso, as pessoas que moram no Quilombo recebem benefícios de transferência de renda e cesta básica, que garantem uma melhor condição de vida.

Dessa forma as ações emergenciais adotadas com seus respectivos impactos e a utilização da análise por evidencia *ex post* permitiu o entendimento da realidade da comunidade e o modo de viver, para assim poder traçar meios de desenvolvimento e qualidade de vida.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 POLÍTICAS PÚBLICAS

O estudo de políticas públicas surge no ano de 1951 com a publicação de dois livros, que foram ‘o processo governamental’ de David B. Truman, e as ‘ciências políticas’ de Daniel Lerner e Harold D. Lasswell. O termo “política pública” engloba em seu conceito várias contribuições de autores que enfatizam suas características e peculiaridades. Uma primeira questão a se tratar é entender que há uma diferença entre ‘política’ e ‘políticas públicas’.

Segundo Dias e Matos (2012), a política pública é a ação do governo que se propõe a garantir a segurança e solidariedade num local específico, através do ordenamento e execução de ações voltadas para atendimento da necessidade da população. Além disso, acrescenta-se, que elas são “as ações empreendidas ou não pelos governos que deveriam estabelecer condições de equidade no convívio social, tendo por objetivos dar condições para que todos possam atingir uma melhoria da qualidade de vida compatível com a dignidade humana” (DIAS, MATOS. 2012, p.12).

Conforme Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) (2007), os fatores que influenciam na qualidade da política pública são aspectos como: estabilidade, adaptabilidade, coerência e coordenação, qualidade de implementação, aplicação efetiva, interesse do público e eficiência. No entanto, é de suma importância saber quem são os responsáveis pela tomada de decisão e como a fazem, para que possa haver um melhor acompanhamento e cobrança de direitos diante de necessidades.

Para Birkland (2010), a política pública é feita para o público, mas é iniciada pelo governo; além disso é interpretada e implementada por atores privados, sob o recorte da proposta política governamental. Estes aspectos mostram que o direcionamento da função do servidor público em desenvolvimento do seu ofício é realizar ações em prol do desenvolvimento da sociedade, através da resolução dos problemas, utilizando de todas as ferramentas ao seu alcance, com organização e empenho.

As políticas variam de acordo com o grau de diversificação da economia, com natureza do regime social, com a visão que os governantes têm do papel do Estado no conjunto da sociedade e com nível de atuação dos diferentes grupos sociais, como partidos, sindicatos, associações de classe e outras formas de organização” (MENDES et al. 2010, p.4)

É necessário compreender que a definição de políticas públicas inclui conhecimentos em temas importantes como governo e Estado. Dias e Matos (2012) explicam que a palavra Estado se refere a totalidade da sociedade política, e o governo às pessoas que gerenciam os negócios do Estado. Nesse sentido, esses termos se complementam e fazem parte das fases das políticas públicas, ou seja, desde seu planejamento à execução.

O Estado é um fenômeno político que surgiu no século XVI e evoluiu com o passar dos anos para poder conseguir atender as necessidades da população. Observa-se que ele evoluiu de absolutista (onde o rei é o soberano) para um Estado nação (onde o povo é soberano). A sociedade civil “engloba todas as relações sociais que estão à margem do Estado, mais que exercem algum tipo de influência sobre ele” (BRESSER-PEREIRA, 2010. p.14).

Para Dias e Matos (2012), o Estado é responsável pela ordem e justiça, além do bem comum da sociedade civil. Dessa forma, deve legislar, administrar e julgar de acordo com a lei os conflitos que venham a surgir. Para conseguir desempenhar sua função social como base para a execução de outras políticas públicas, o Estado deve agir com racionalidade e responsabilidade.

Conforme Weaver e Bert (1993) *apud* Banco Interamericano de Desenvolvimento-(BID) (2007), para desempenhar suas funções essenciais o Estado necessita de capacidades específicas consideradas importante para seu exercício. Como a capacidade de definir e manter prioridades, o direcionamento de recursos eficiente, inovação na prestação de políticas, assim como assegurar a estabilidade das políticas em todas as suas fases.

Nesse sentido, enfatiza-se a ideia de bem comum. Através da execução de políticas públicas, o bem comum social é favorecido e permite um melhor desenvolvimento dos membros da comunidade através do resultado da organização dos chefes de governo. “O Estado desempenhou uma função social como agente econômico destinado a realocar os recursos escassos e amenizar as contradições inerentes ao próprio desenvolvimento das forças de reprodução de capital- como o aumento da desigualdade social e regional”. (DIAS, MATOS, 2012. p.9). logo, os direitos sociais devem ser fornecidos a população, de acordo com Art. 6º da Constituição Federal de 1988:

São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.

“Um bom governo implica em duas coisas: primeiro, fidelidade a seu objetivo, que é a fidelidade do povo; segundo, um conhecimento dos meios que permitam alcançar melhor este objeto”. (HAMILTON et Al 1986. P.153). Bresser-Pereira (2010), afirma que o governo é composto pelo poder executivo, legislativo e judiciário; que tornam possíveis a aplicação de leis e execução de políticas públicas.

O governo como portador de todas os recursos do Estado deve gerenciá-lo da melhor forma para garantir eficiência na prestação dos serviços públicos. A forma como o governo trabalha pode ser comparada com um ciclo, no qual o governo realiza a coleta de impostos e retorna em forma de serviços públicos como saúde, educação e saneamento básico. Como se trata de garantia de bem estar, é importante para o cidadão “entender a maneira pela qual elas atingem a vida cotidiana, o que pode ser feito para melhor formatá-las e quais as possibilidades de aprimorar sua fiscalização” (RODRIGUES, 2010, p.18).

Para que haja menos viés e problemas na prestação dos serviços públicos surge o instrumento que é responsável por essa fiscalização, como mostra Dias e Matos: “A administração pública surgiu como instrumento do Estado para defender os interesses públicos ao invés dos privados” (2012, p.11). Dessa maneira, Dias e Matos (2012) dizem que o governo tem a obrigação de atender e resolver os problemas da sociedade, com o processo de planejamento, elaboração, implementação e avaliação das políticas.

Dias e Matos (2012), afirmam que a política inclui muitos significados relacionados com o poder, elemento chave na implementação das políticas públicas, por possuir a capacidade de influenciar o comportamento dos outros. No entanto, o processo de tomada de decisão depende do Estado, que representa a Sociedade e é portador do direcionamento dos recursos para agir em prol de interesses coletivos. Diante disso, é importante conhecer mais um conceito de políticas públicas, que pode ser definida como:

[...]um processo através do qual interesses são transformados em objetivos e os objetivos são conduzidos à formulação e tomada de decisões efetivas, decisões que “vinguem” [...]. O que interessa é o desenrolar do jogo, acompanhado de seu resultado. Em linguagem mais formal, o que interessa é o processo de formulação e tomada de decisões. (RIBEIRO, 1998, p..10).

As ações dos governantes são direcionadas para resultados onde o processo de planejamento e decisão das políticas públicas são os mais importantes; além disso, é necessário acrescentar que a população deve participar e acompanhar os processos políticos, como forma de exercer seus direitos.

A partir do que foi exposto sobre as políticas públicas e o papel do Estado e da população na formulação e execução de políticas públicas. É importante entender como funciona o processo de análise de políticas públicas baseadas em evidências.

2.2 POLITICAS PÚBLICAS BASEADA EM EVIDÊNCIAS

As políticas públicas são um conjunto de ações que são realizadas com o intuito de resolver problemas da sociedade e promover o bem estar através da utilização de recursos públicos. É necessário haver a análise da efetividade das políticas públicas dentro da vida das pessoas, para assim, identificar como os recursos públicos estão sendo utilizados, e se estão sendo efetivos nas suas atitudes e trabalhando em prol do bem estar da população.

Basear a tomada de decisão em algo que deu certo através da comprovação de dados, com a análise por evidência resultará em melhores ações, principalmente quando se fala em atos emergenciais que demandam um maior nível organizacional dos tomadores de decisão.

“A avaliação deve ser um processo objetivo de exame e diagnóstico da política pública sob análise. Devem ser considerados, dentre outros aspectos, a forma como a política está sendo implementada, seus efeitos desejados e adversos, os principais stakeholders, e a forma como os recursos públicos estão sendo utilizados” (BRASIL 2018A, p. 14).

Ao utilizar a avaliação de impacto é possível traçar melhorias para os programas implementados, além de tornar o gasto público mais eficiente com soluções concretas. Existem dois tipos de análise de impacto: a *ex ante* (antes da política) e a *ex post* (depois da política). De acordo com Brasil (2018B), diz que as avaliações de políticas públicas devem começar no nascedouro, por meio da análise *ex ante*, com o intuito de verificar se a política responde a um problema bem delimitado e pertinente, se há razões para a atuação do Estado, e se essa pode ser alcançado por meio de um desenho efetivo e eficiente.

O Decreto nº 9.191, de 1º de novembro de 2017, estabelece que os atos normativos submetidos pelos diversos órgãos ao Presidente da República, deverão apresentar, além da exposição de motivos, pareceres de mérito que contemplem elementos da análise *ex ante* tais como a análise do problema que visa solucionar e os objetivos que se pretende alcançar. (BRASIL 2018B, p. 3).

A análise *ex post* por sua vez, ocorre depois da execução da política pública com a proposta de analisar os resultados alcançados com a execução da política. Essa avaliação permite entender o tempo de duração da política e se obteve os resultados desejados. É

importante diferenciar os dois tipos de avaliação para conseguir entender quais são suas diferenças e similaridades.

(...) a análise ex ante objetiva promover uma reflexão em nível mais elevado quando da criação, expansão ou aperfeiçoamento de políticas públicas, para que estas sejam melhor desenhadas e planejadas, incluindo, por exemplo, a indicação do sistema de monitoramento e avaliação que será utilizado ao longo de sua execução. De outro lado, a avaliação ex post é um instrumento relevante para a tomada de decisões ao longo da execução da política – dizendo ao gestor o que aprimorar e, em alguns casos, como fazê-lo –, bem como para a melhor alocação de recursos entre as diferentes políticas públicas setoriais. (BRASIL 2018A, p. 13).

A utilização de análise por evidência permite que o governo promova maior efetividade dos recursos públicos, mediante exclusão de gastos ineficientes ou não produtivos, desta forma a população poderá ter acesso a bens e serviços públicos de qualidade. Além disso, permite que novas realidades sejam estudadas e mensuradas, considerando o grau de impacto na sociedade.

2.3 REMANESCENTES DO QUILOMBO INDÍGENA: TIRIRICA DOS CRIoulos E AS POLITICAS PÚBLICAS

O quilombo indígena Tiririca, conhecido como *Tiririca dos Crioulos* se autodenomina como Quilombo indígena, devido ao casamento de gerações indígenas e quilombolas. A Tiririca dos Crioulos possui esse nome devido a um capim que teve origem na região chamado de capim tiririca, e crioulos devido a resistência ao preconceito sofridos. De acordo com Sá et al (2016) essa caracterização remete a força e resistência, pois o capim tiririca permanece verde mesmo nas épocas de seca; e o termo crioulos é utilizado como forma de combate à discriminação que sofreram desde os primórdios.

A comunidade fica localizada no interior de Pernambuco no município de Carnaubeira da Penha, situado a 20 km da sede do município. Seus limites são: norte aldeia São Gonçalo, Vaca Morta e Quixaba; ao sul Pedra Vermelha; ao leste Serra do Arapuá e ao oeste Barra do Silva e fazenda Santana. Ele fica localizado na mesorregião do São Francisco e na microrregião de Itaparica, no sertão de Pernambuco no município de Carnaubeira da Penha. (ver mapa).

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DE TIRIRICA DOS CRIoulos- PE

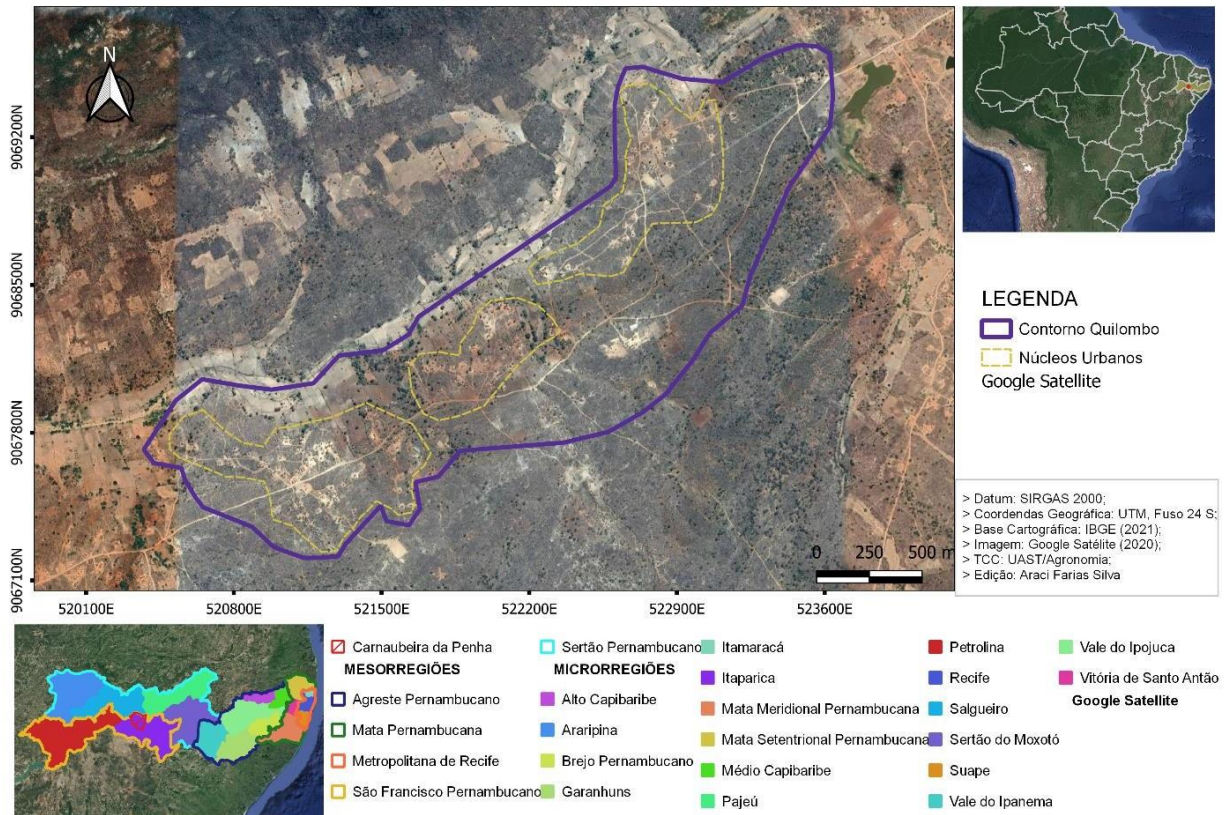


Figura 1: Mapa de localização da Tiririca dos Crioulos-PE

Fonte: Elaboração Farias (2022)

A caracterização como quilombo indígena remete

“As trajetórias fundantes da etnicidade da Tiririca dos Crioulos se associam aos primeiros moradores, que se destacam pelos casamentos entre indígenas e negros, segundo as narrativas, em um primeiro momento com a chegada de Pinto (ou Plínio) Madeira e Helena que também aparece como indígena. Posteriormente se teve a união de Pedro Canuto – negro que recebeu a doação das terras da Tiririca por Pinto Madeira e Helena – com uma indígena da Serra do Arapuá. Em um terceiro momento se registra a chegada dos irmãos Miguel, indígenas Pankará – dos quais se destaca Mané Miguel, importante liderança ritual que se casou com Isaura, ‘negra da Tiririca’.” (MIZIARA, 2022).

De acordo com Miziara (2022) o reconhecimento da Tiririca como identidade quilombola ocorreu em 2008 pela Fundação Cultural Palmares (FCP), e em processo simultâneo foi solicitado ao Instituto de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), a regularização da Área de Remanescentes de Quilombos (A.R.Q), simultaneamente ao processo de regularização do Território Indígena Pankará, realizado pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI), órgão responsável pela regularização territorial dos povos originários do Brasil.

O quilombo é composto por aproximadamente 50 famílias, que se autodenominam quilombolas e indígenas. Dentro da comunidade existem equipamentos públicos como a escola cujo o nome é: *Escola Manoel Miguel do Nascimento*, uma Capela de São João, um museu e a “casa grande”- local onde hoje está localizada a fábrica de vassoura.

As políticas públicas direcionadas para quilombolas foi concedido a partir do art. 68 da do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT) da constituição de 1988, que diz: “Aos remanescentes das comunidades dos quilombos que estejam ocupando suas terras é reconhecida a propriedade definitiva, devendo o Estado emitir lhes os títulos respectivos”. A partir disso, os quilombolas obtiveram o direito de exercer o direito à cidadania de forma digna.

Para Silva: “As políticas públicas focadas nos quilombolas são norteadas por ações afirmativas específicas e somente a partir dos anos 2000 começaram a ser aplicadas no Brasil, por meio da Política Nacional de Promoção da Igualdade Racial (PNPIR), Programa Brasil Quilombola e também da criação da Secretaria Especial de Políticas e Promoção para a Igualdade Racial (SEPPPIR)”. (2018, p.121).

O guia de políticas públicas publicado pela SEPPPIR (2013), mapeia todas as políticas que são direcionadas para os povos remanescentes de quilombo, com o intuito de garantir direito e deveres aos habitantes e pessoas que se autodenominam quilombolas. O primeiro capítulo do guia tratado Programa *Brasil Quilombola*, lançado em 12 de março de 2004, com o objetivo de fornecer as ações que garantissem o bem estar das comunidades quilombolas, através da prestação de serviços públicos. Logo, o guia é dividido em eixos de modo a facilitar o entendimento de como funcionam os direitos dos quilombolas.

O primeiro eixo é o *acesso à terra*, trata sobre a regulamentação e os documentos necessários para conseguir o reconhecimento do território enquanto quilombo. O segundo eixo, discorre sobre *infraestrutura e qualidade de vida*, elementos essenciais a garantir uma melhor qualidade de vida e habitação. O terceiro fala sobre a *inclusão produtiva e desenvolvimento local*, tem o intuito de apoiar a luta e garantir a inclusão de pessoas que são portadores de deficiência. E por último, os direitos e cidadania que garantem a realização de políticas que atendam às necessidades da comunidade.

É de suma importância associar cada eixo a realização de políticas públicas. O primeiro eixo está relacionado com a quantidade de comunidades reconhecidas ao longo dos anos, e mensura a efetividade das entidades na prestação desse serviço. O segundo eixo está relacionado com infraestrutura e qualidade de vida, relaciona-se com assuntos de infraestrutura: eletricidade, saneamento, habitação e comunicação. Em relação a eletricidade, existe o programa “Luz para todos” que garante isenção de até 100% na conta de energia elétrica das

pessoas de baixa renda quilombolas. Neste eixo também verifica se a efetivação de políticas sociais, como educação, saúde e assistência social.

O saneamento de comunidades quilombolas, é de responsabilidade da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), tem como obrigação elaborar e implantar melhorias nas condições de vida dos habitantes da comunidade. Além disso, existe o programa “Água para todos”, focado na construção de cisternas para recolhimento de água de chuvas, garantindo o fornecimento de água boa para consumo.

Ao se tratar de habitação, existe o *Programa Nacional de Habitação Rural*, parte do Programa Minha Casa Minha Vida, que teve o intuito de auxiliar comunidades tradicionais e originários (quilombolas e indígenas,) e de trabalhadores rurais, na obtenção da casa própria através da concessão de crédito da Caixa Econômica Federal.

O terceiro eixo é a inclusão produtiva e desenvolvimento local. Neste, o intuito é estimular o desenvolvimento produtivo local e geração da independência econômica das comunidades quilombolas, através do respeito a cultura e recursos naturais envolvidos nos seus territórios. Ainda de acordo com o guia, um dos programas que se relaciona a esse eixo é o *Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar* (PRONAF), objetiva financiar projetos individuais ou coletivos, possibilitando uma geração de renda para os produtores.

O quarto e último eixo fala sobre os direitos e cidadania, se procura estabelecer conselhos, sejam nacionais ou regionais focados na construção e elaboração. Os eixos juntos resultam numa melhor qualidade de vida e bem-estar.

Com o entendimento de quais políticas são direcionadas para o grupo étnico quilombola e indígena, a pesquisa visa entender quais políticas são realizadas dentro do quilombo e mensurar a efetividade das políticas emergenciais de saúde realizadas durante o período de pandemia.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa realizada foi de caráter exploratória e bibliográfica. Segundo Ander-Egg (1978), a pesquisa é um procedimento de reflexão sistemático, controlado e crítico, permite descobrir-se novos fatos e dados, relações ou leis, em qualquer tempo do conhecimento. Marconi e Lakatos (2021), acrescenta que a pesquisa bibliográfica se refere ao levantamento de toda bibliografia já publicada referente ao tema, seja livros, artigos, revistas ou até mesmo dados brutos não tratados; com o intuito de colocar o pesquisador em contato direto com o assunto da pesquisa.

Inicialmente foi realizada uma revisão bibliográfica sobre as políticas públicas e o papel do Estado na tomada decisão e prestação de serviços públicos, e como a análise por evidencia contribui para uma melhor tomada de decisão. Após esse levantamento do referencial teórico-metodológico, foram mapeadas as ações do governo em níveis federal e estadual, tendo como temporalidade o período da pandemia do covid-19, nos anos de 2020 e 2021. Buscando verificar o comportamento dos governos em suas diferentes esferas, no combate os problemas relativos à saúde pública e a economia nacional.

Diante do contexto nacional viu-se a necessidade de observar esse fenômeno a partir de Pernambuco, com a realização de um estudo de caso, no município de Carnaubeira da Penha, na comunidade Quilombola/indígena Tiririca. Segundo Gil (2002), estudo de caso é definido como um estudo profundo de um objeto, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, que será realizado através da aplicação de questionário aos moradores do Quilombo.

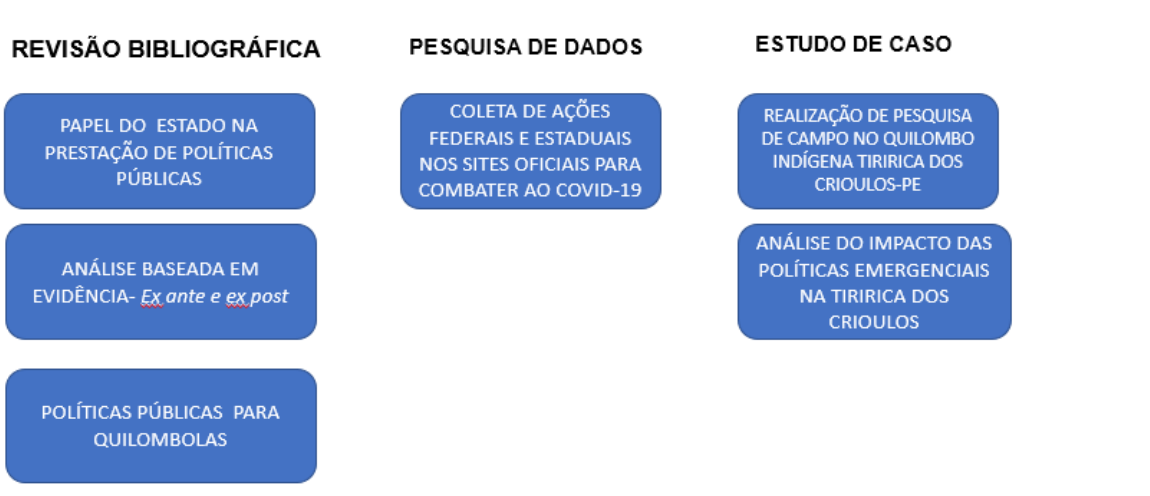
Com os dados coletados, foi realizado a análise da efetividade das políticas públicas emergenciais adotadas dentro da comunidade através da análise por evidencia *ex post*, onde a coleta de dados ocorre depois da aplicação da política e fornece instrumentos para identificar o impacto das ações emergenciais do governo para a população durante a pandemia. Além disso, a obtenção dos dados através do questionário permitiu o entendimento de quais políticas direcionadas para os quilombolas são realizadas dentro da comunidade, e quais políticas a nível federal e estadual conseguiram afetar o dia a dia das pessoas.

Então, foi realizado uma coleta de dados através da aplicação de questionário permitindo o entendimento da situação socioeconômica dos habitantes. É importante mencionar que existem momentos de citações de conversas avulsas, uma vez que a pesquisadora pertence a comunidade da pesquisa. Por fim, foi produzido um quadro comparativo das políticas emergenciais na pandemia a nível nacional e estadual, para

poder inferir através dos dados coletados quais delas afetaram a vida das pessoas da Tiririca dos Crioulos e quais foram os impactos auferidos por essa ação.

Resumidamente, o passo a passo realizado nesse trabalho encontra-se no quadro abaixo: primeiramente foi realizado a revisão bibliográfica sobre os principais conceitos, depois o mapeamento dos dados das ações realizadas como forma de combate ao covid 19 e por fim, a realização do estudo de caso na comunidade indígena quilombola Tiririca dos crioulos.

Quadro 1: Resumo metodológico



Quadro 1: Resumo metodológico

FONTE: Elaboração própria

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1. AÇÕES REALIZADAS PELO GOVERNO FEDERAL E ESTADUAL: EFEITOS NO QUILOMBO INDÍGENA TIRIRICA DOS CRIoulos

Uma das maneiras de analisar a efetividade das políticas públicas é através da coleta de dados e informações da amostra analisada. Para isso, foi coletado os dados através de fontes oficiais e produzido um quadro comparativo com ações emergenciais à nível federal e estadual de combate a pandemia nos anos de 2020 e 2021. Logo após é mostrado os resultados na Tiririca dos Crioulos, a partir da coleta de informações com a aplicação de questionário, quais dessas políticas chegaram aos habitantes do Quilombo e como impactaram no modo de viver das pessoas. E dessa forma, permitiu a análise *ex post*, ou seja, análise por evidência depois da aplicação da política.

No Quadro 1 é indicado um resumo das principais ações realizadas pelo governo federal

com o intuito de minimizar os impactos da pandemia, que foram concretizadas através de Medidas Provisórias-MP. Além disso, o quadro é dividido em MP direcionadas para empresas e para os indivíduos.

Quadro 2: POLÍTICAS PÚBLICAS EMERGENCIAIS FEDERAIS- Medidas Provisórias

EMPRESAS

- Adiamento do recolhimento do imposto simples Nacional durante 3 meses
- Programa emergencial de manutenção do emprego e renda (Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda)
- O projeto de lei 1.282/2020- disponibilização de crédito a micro e pequenas empresas
- Cotas de fundos garantidores de operação e de crédito
- Fechamento dos estabelecimentos identificados como não essenciais, por tempo determinado
- Financiamento da infraestrutura turística
- Concessão de financiamento para pagamento de folha salarial.
- Programa emergencial de acesso a crédito-maquinhinha

POPULAÇÃO

- Liberação de R\$5 milhões pelo Programa de Geração emprego e Renda - Proger
- Auxílio emergencial no valor de R\$600 e R\$1.200,00 Às pessoas com vulnerabilidade social
- Isenção da tarifa de energia em famílias com classificação de baixa renda, durante 90 dias
- Adiantamento do 13º salário dos aposentados
- Utilização de máscara facial obrigatória
- Ampliação do Bolsa família

OUTROS

- Aquisição de vacinas e insumos para prevenção e controle da pandemia
- Auxílio financeiro aos Estados, municípios e Distrito Federal.

Quadro 2: Políticas públicas emergenciais federais

Fontes: Tesouro Nacional Transparente,2022. Controladoria geral da união, 2022Elaboração e adaptação: próprio autor, 2022

No Quadro 2, são apontadas as ações emergenciais que fizeram parte do plano de ação do governo do estado de Pernambuco ao se tratar de combate a pandemia do Covid 19. Foram decretadas ações que atingiram os eixos que foram afetados pela doença. Percebeu-se que os estados tiveram autonomia em algumas decisões e que receberam auxílio financeiro para custear os gastos.

Quadro 3: POLÍTICAS PÚBLICAS EMERGENCIAIS ESTADUAIS-PE

- *Lockdown* inicialmente de 3 semanas, e logo depois foi postergado por meses.
- Decreto 48.875, prorrogação de prazos relativos a obrigações tributárias acessórias e a suspensão de processos administrativos.
- Auxílio emergencial artista junino
- Investimento de 23 milhões em adaptação de escolas.
- Programa chapéu de palha
- Auxílio orfandade
- Lei complementar nº457/2021, promove isenção de IPVA e Taxas de motocicletas.
- Lei 49.093/2020: definiu o grupo de atividades essenciais para funcionamento durante o *lockdown*
- Decretada situação de Calamidade públicas.
- Lançamento da plataforma compre PE
- Redução da taxa de juros e aumento de linhas de créditos.
- Programa conecta aí.

Quadro 3: Políticas públicas emergenciais governos de Pernambuco 2020-2021

Fonte: Pernambuco contra coronavírus. 2022. Elaboração e adaptação: próprio autor, 2022

Por último, no Quadro 3 é descrito todas as políticas públicas verificadas na Tiririca dos Crioulos, sejam elas emergenciais ou direcionadas para os quilombolas. Percebe-se que a comunidade possui acesso a políticas públicas como acesso à educação, saúde redução das desigualdades através do recebimento dos auxílios e cesta básica. Possuem acesso a 2 agentes de saúde e possuem prioridade para receber a vacina. Além disso, pode-se constatar que as políticas emergenciais de combate ao covid que chegaram à população foi em maioria as federais, como o recebimento do auxílio emergencial, isenção da conta de energia e prioridade na aplicação de vacinas.

Quadro 3: POLÍTICAS PÚBLICAS VERIFICADAS NA TIRIRICA DOS CRIoulos

- Acesso ao auxílio emergencial
- Adiantamento do 13º salário para os aposentados.
- Prioridade na aplicação de vacinas e realização de distribuição de kits hígienes.
- Lockdown dentro da comunidade.
- 4 pessoas tiveram acesso a isenção de taxa de energia durante 3 meses.
- Acesso a água potável disponibilizada pelo exercito
- Recebimento do Bolsa família, alterado para auxílio Brasil
- Acesso a escola- 1º ao 5º ano e funcionamento durante a pandemia.
- Recebimento da cesta básica CONAB.
- Duas agentes de saúde.
- Políticas educacionais de fundamental I e EJA adulto

Quadro 4: políticas públicas verificadas na Tiririca dos Crioulos

Fonte: próprio autor,2022

A partir dos dados coletados, percebe-se que somente as políticas federais emergenciais, de combate à Covid 19, conseguiram chegar no quilombo e foram as responsáveis por gerar efeito positivo e aumentar o grau de efetividade das ações governamentais. Isso por que as pessoas tiveram um incremento de renda devido ao recebimento do auxílio emergencial, além de não terem sofrido com demissões durante a pandemia. Além disso, constatou-se um alto número de vacinados com registro mínimo de casos positivos para a doença.

4.2 - ESTUDO DE CASO NO QUILOMBO TIRIRICA DOS CRIoulos

A tiririca dos Crioulos um grupo étnico formado por pessoas que se autodenominam quilombo indígena devido as suas origens. A população local é composta por aproximadamente 50 famílias somando um total de 200 pessoas que sempre buscaram melhores condições de vida através do trabalho coletivo. Para isso “ A autodenominação da Tiririca dos Crioulos enquanto um quilombo indígena remete à uma organização social baseada em suas identidades étnicas, que demandam melhores condições de vida no acesso a direitos territoriais, educacionais e de saúde.” MIZIARA (2022),

Para realização da pesquisa, uma das metodologias utilizadas foi a aplicação de um questionário semiestruturado, aos habitantes da comunidade (APÊNDICE 1). Foram entrevistados um total de 30 pessoas, um representante por família, que correspondem a 62,55% dos moradores da comunidade. Cada entrevistado ou entrevistada assinou um termo de consentimento¹ permitindo o uso das informações dos questionários de forma impessoal (Apêndice 2). Dessa forma, foram aplicadas perguntas referentes a condição de vida dos residentes de forma a possibilitar a realização de um mapeamento socioeconômico, e com isso, entender como e quais políticas públicas foram e são realizadas e dessa forma conseguir entender como as políticas emergenciais de combate ao Covid 19 foram efetivadas dentro da comunidade. (Figura 2 e Figura 3).

¹ Não foram tiradas fotos no intuito de preservar a privacidade dos entrevistados e as perguntas foram respondidas mediante a assinatura de termo de confidencialidade.

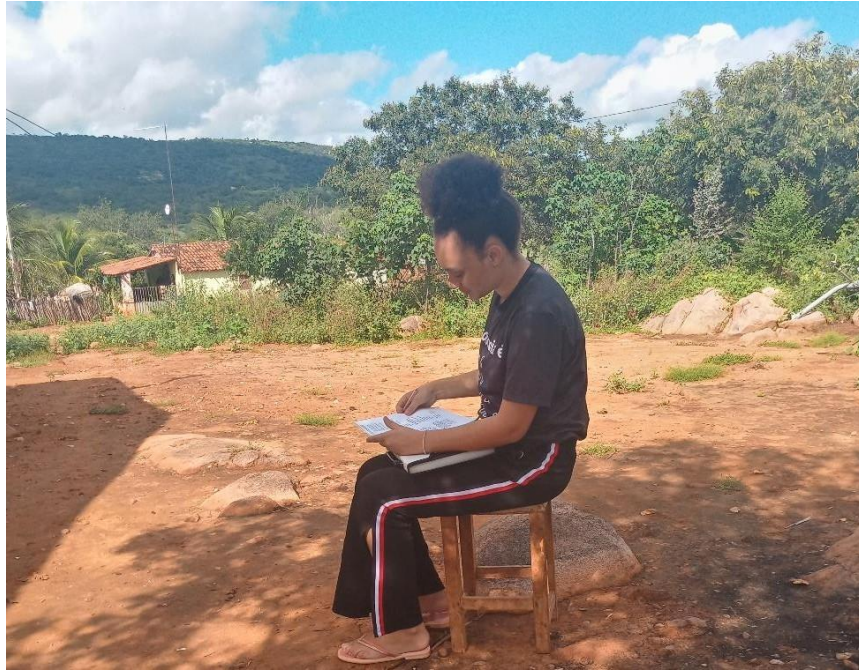


Figura 2: Aplicação de questionário aos moradores do quilombo

Fonte: Autora, 2022.

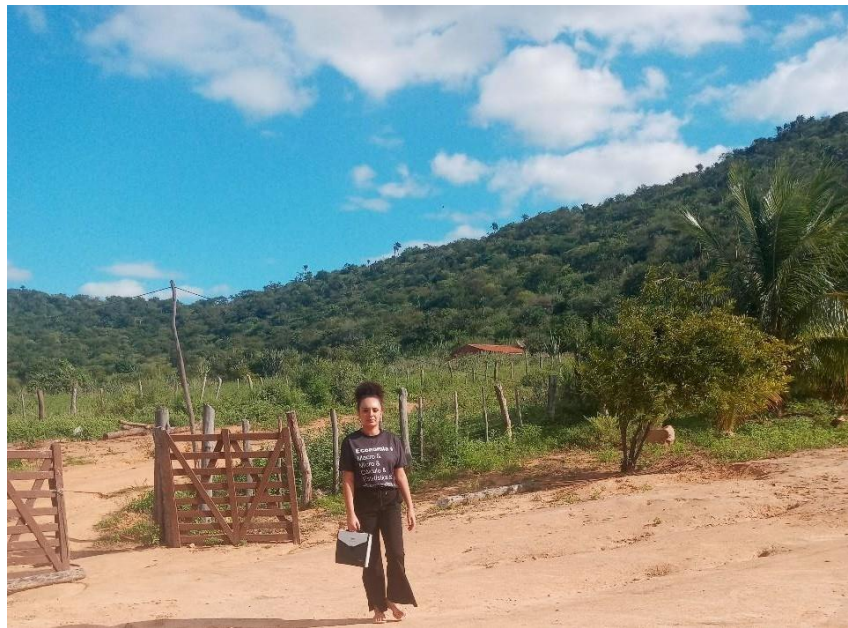


Figura 3: Chegada na casa do morador para realizar a entrevista

Fonte: Autora, 2022

Foram entrevistados homens e mulheres chefes de família que estavam na residência no dia da pesquisa. De acordo com os resultados obtidos, pode-se constatar que 73% dos entrevistados eram do sexo feminino e 27% masculino (gráfico 1), chefes de famílias que exercem a maioria das funções dentro e fora do domicílio (trabalho produtivo e reprodutivo).

A faixa etária dos entrevistados está entre 18 e 76 anos de idade, tornando possível a captação de informações de vários campos de vista.

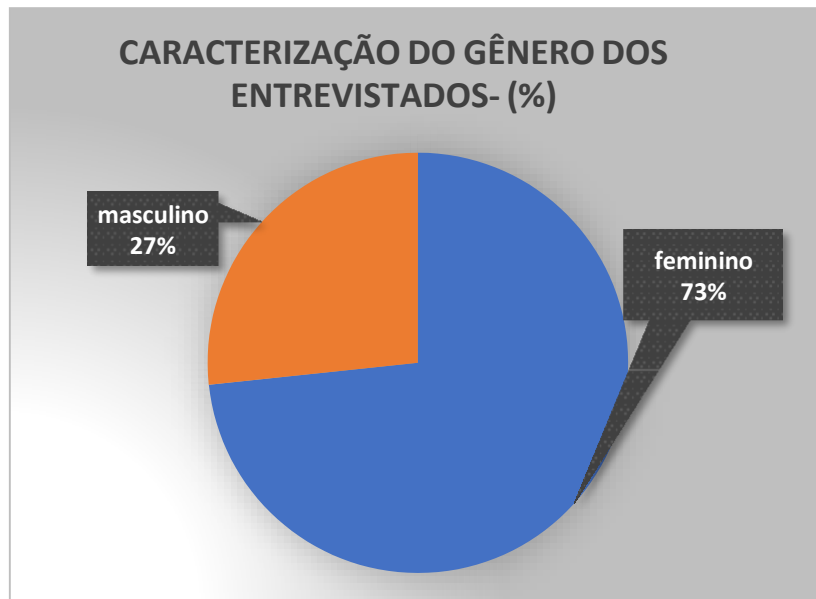


Gráfico 1: Caracterização do gênero dos entrevistados (%)
Fonte: elaboração própria

Foi percebido durante a aplicação dos questionários, a existência de pessoas que se autodeclararam indígenas e outras como quilombolas. Isso ocorre justamente pelos motivos da sua origem, com a união das famílias Canuto e Antônio, somada a necessidade de escolher uma autodenominação para conseguir usufruir dos seus direitos via políticas públicas. Diante disso, com a análise da amostra, 43% dos entrevistados se autodeclararam quilombola e 57% como indígenas (Gráfico 2).

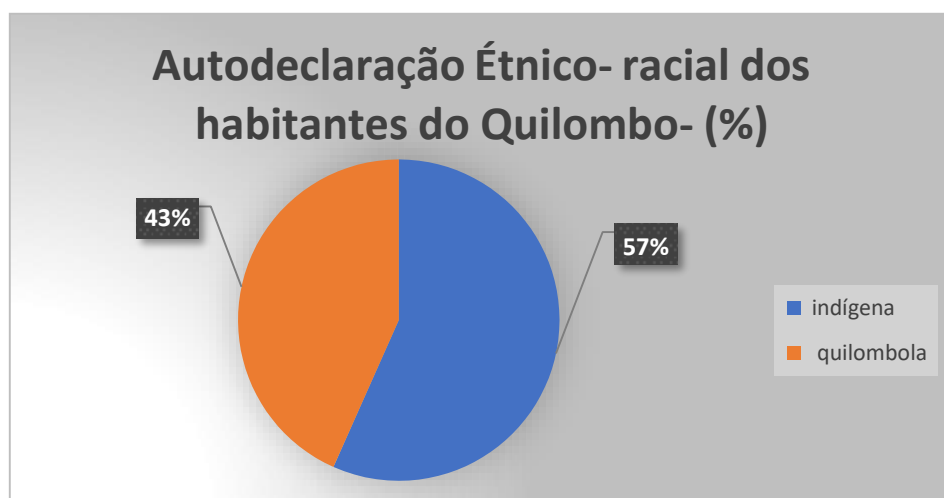


Gráfico 2: Autodeclaração étnico racial dos habitantes do Quilombo (%)
Fonte: elaboração própria, 2022

Ao se tratar do grau de acesso à educação e formação profissional, foi percebido algumas peculiaridades. Na comunidade existe a escola Manuel Miguel do Nascimento (Figura 9); onde existem alunos (a) do Pré ao 5º ano do fundamental I. Logo após concluir essas séries, a criança deve se deslocar para aldeia vizinha ou para a cidade mais próxima para poder concluir os estudos. Miziara (2022), diz que no ano de 2010 a escola foi incorporada à Organização Especial Escolar Indígena Pankará (OEEIP), a partir da reafirmação do parentesco indígena frente à Secretaria Estadual de Educação/Gerência Regional de Educação de Floresta (SEDUC/PE/GRE/Floresta).



Figura 4: Escola Manuel Miguel do Nascimento

Fonte: Elaboração própria, 2022

Foi perceptível com a aplicação de questionário e conversa avulsa, que antigamente, por volta dos anos 80 e 90 era mais difícil o acesso a escola e dessa forma optaram por desenvolver atividades na roça. Diante disso, a profissão encontrada com maior frequência foi a de agricultor (a) que produzem para consumo próprio. Adicionalmente, realizam a criação de caprinos, ovinos e aves. Além disso, foi encontrado em menor número, pessoas que conseguiram concluir o ensino médio, graduação e especialização. Como resultado as profissões encontradas foram porteiro e professora. Existe um caso especial, onde o entrevistado informou que é estudante e não possui nenhuma renda, sendo sustentada pela mãe. (Gráfico 3).

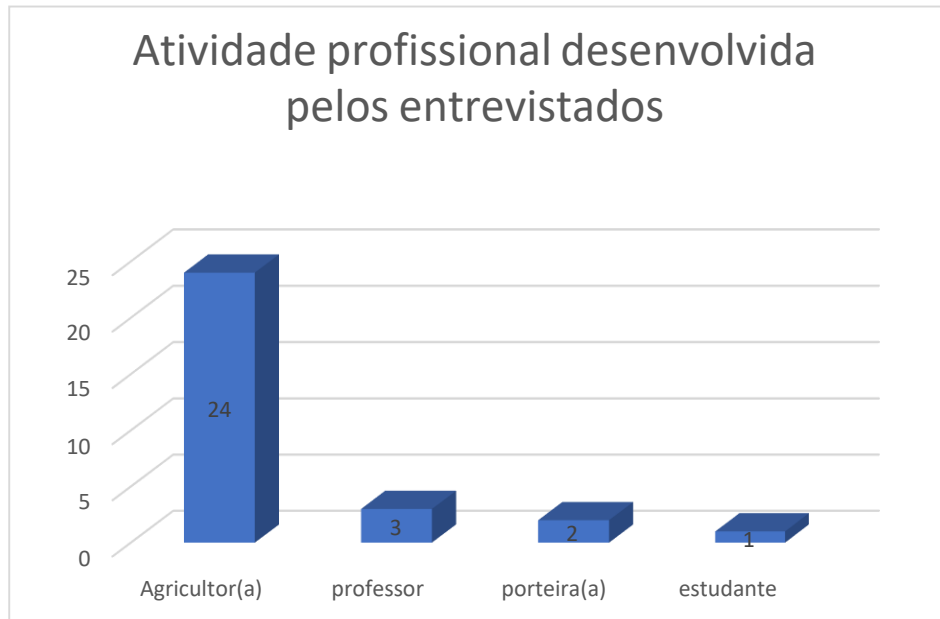


Gráfico 3: Atividade profissional desenvolvida pelos entrevistados
Fonte: Elaboração própria, 2022

Dessa forma pode-se dizer que o resultado do alto percentual de moradores com o ofício de agricultor é reflexo do grau de instrução dos entrevistados. Pois a falta de escolaridade impede de conseguir exercer uma profissão que demande uma qualificação maior, pois não conseguem sair da agricultura familiar para produtiva. Assim, 37% dos entrevistados possuem ensino fundamental incompleto, e essas mesmas pessoas são as que exercem cargo de Agricultor (a); e em segundo maior percentual estão as pessoas que completaram o ensino médio representando 33%. Confirma-se que as pessoas que completaram o ensino superior e algumas que finalizaram o ensino médio conseguiram um emprego melhor dentro da comunidade. (Gráfico 4)

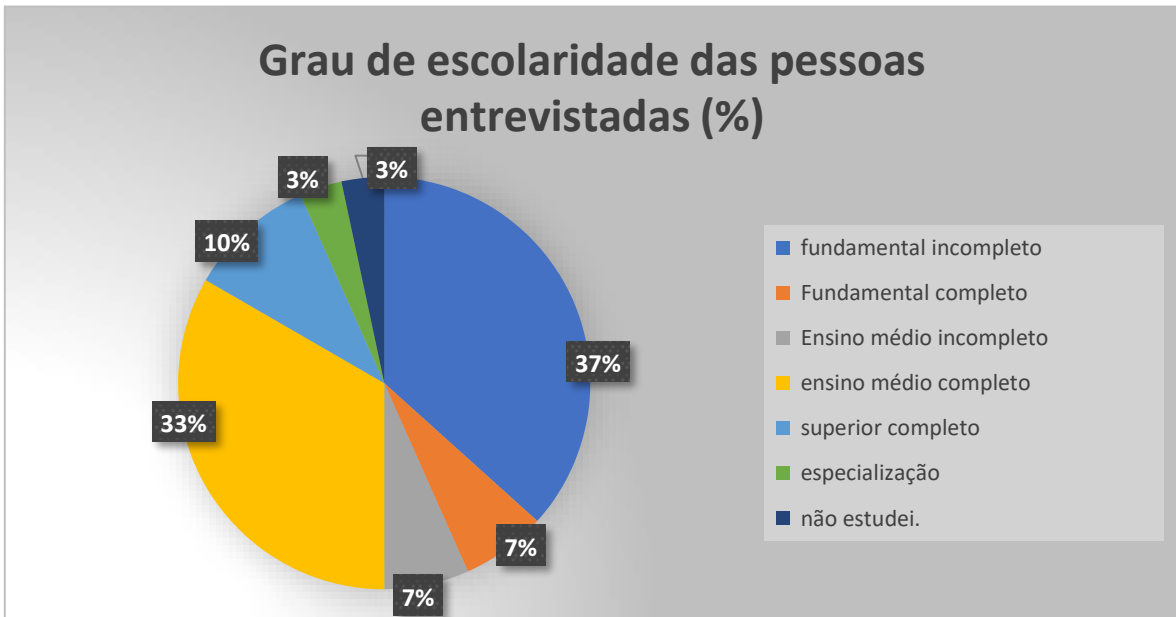


Gráfico 4: Grau de escolaridade dos entrevistados (%)
 Fonte: Elaboração própria, 2022

O grau de instrução interfere tanto na profissão quanto nos rendimentos que as pessoas possuem. No Quilombo as pessoas que não possuem emprego fixo, vivem das transferências unilaterais do governo federal, o auxílio *Renda Brasil*, que substituiu o programa bolsa família.

Para contabilizar esses dados, foi realizada a seguinte pergunta: Recebe algum benefício do governo? E como opções, “sim, Renda Brasil”, “não” e “outro”. A categoria “outro” está relacionada com as pessoas que são aposentadas como agricultores ou professores aposentados. Foi percebido que as pessoas que não recebem o auxílio Renda Brasil são as que possuem emprego fixo e não se enquadram para recebimento do benefício. (Gráfico 5)

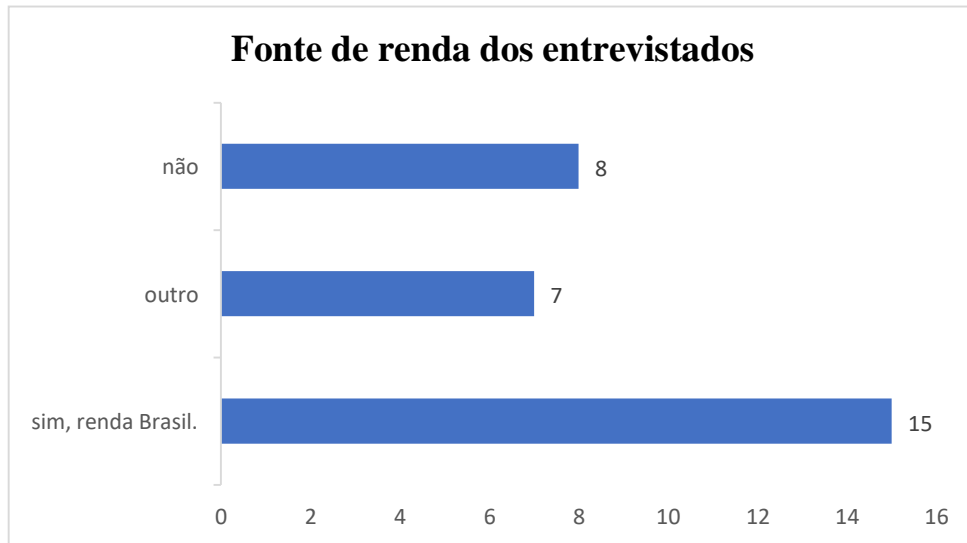


Gráfico 5: Recebimento de auxílio do governo
Fonte: Elaboração própria, 2022

Outro elemento imprescindível a existência humana é o lugar de morar. Quando se fala em condições de moradia, as pessoas da comunidade em sua maioria possuem casa construídas de alvenaria correspondendo a 67% dos entrevistados. Por sua vez, 33% ainda habitam a casa feita de pau a pique (taipa). (Gráfico 6). A casa de taipa é construída com barro e madeira, material que atrai animais perigosos, como o bicho barbeiro que causa a doença de chagas.

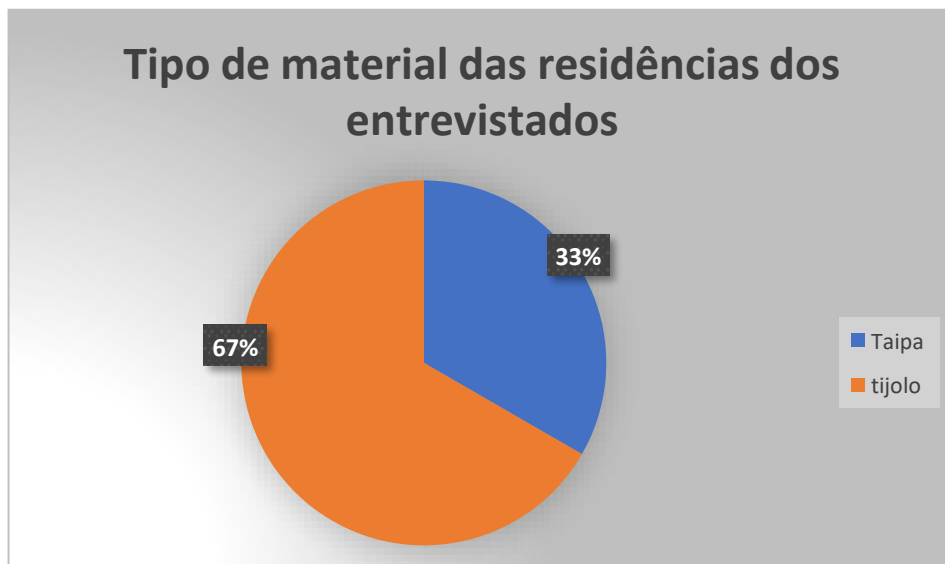


Gráfico 6: Tipo de material das residências dos entrevistados
Fonte: Elaboração própria, 2022

Os dados coletados possibilitaram inferir que no local não possui cobertura telefônica, e dessa forma as pessoas obtêm acesso a notícias e informações pelo rádio e TV parabólica.

Além disso, apenas 50% dos entrevistados possuem acesso à internet em casa, mas não costumam usar o celular como fonte de notícia.

Em março de 2020, a pandemia da Covid 19 tomou grandes proporções, resultando na limitação dos serviços públicos fornecidos para a população. O questionário aplicado, além de buscar entender como está caracterizada socioeconomicamente a comunidade, visou investigar como a pandemia afetou as condições de vida, desde trabalho à saúde. Dos entrevistados, um entrevistado afirmou ter tido Covid 19, porém não sentiu sintomas graves e já tinha tomado as 3 doses da vacina.

Ao se falar em cobertura vacinal, 90% da população já tinha tomado as três doses da vacina, faltando apenas a 4ª dose que já estava sendo providenciada para a população, pois a comunidade possui preferência no recebimento das vacinas. Os 10% restantes são referentes aos que tomaram apenas duas doses da vacina (Gráfico 7). Na comunidade, por existir pessoas que se autodeclararam indígenas e quilombolas, são destinadas duas agentes de saúde que prestam serviços aos mesmos, servidoras do Estado e Município. A constância das visitas são uma vez por mês e quando solicitadas.

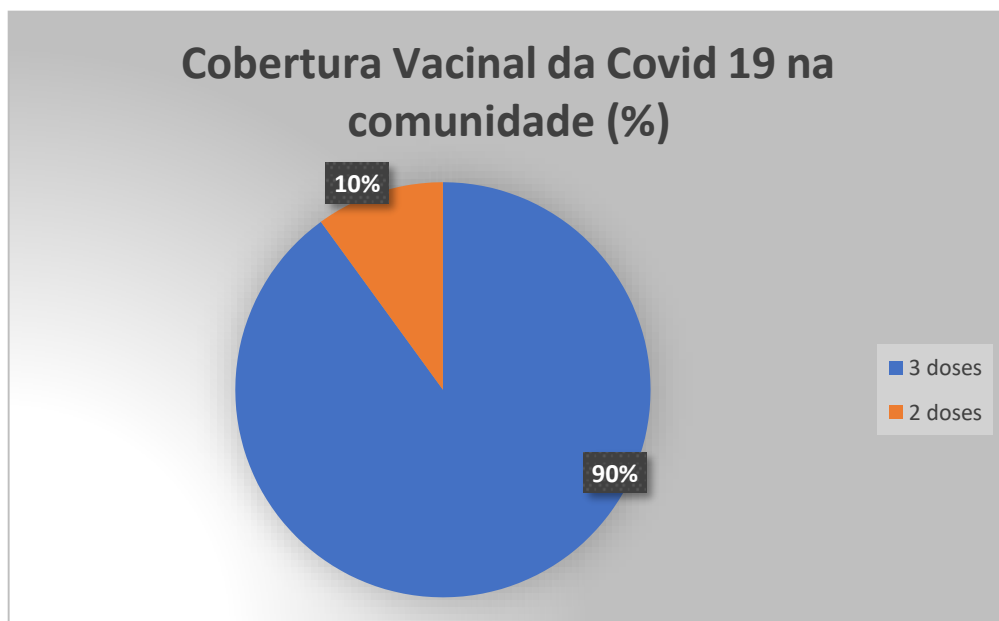


Gráfico 7: Cobertura vacinal da covid 19 na comunidade (%)
Fonte: Elaboração própria, 2022

Segundo os entrevistados, os mesmos receberam uma vez kits de higiene pela agente de saúde servidora do estado de Pernambuco. Além disso, em relação a serviços de saúde, foi informado que a comunidade tem prioridade no recebimento de doses da Covid 19. Porém ao se falar em testagem do covid, não foi realizada nenhuma vez na comunidade, tornando possível

que pessoas tenham tido covid e não tiveram conhecimento. Não existe atendimento médico presencial na comunidade e quando as pessoas necessitam de algum serviço, o mesmo deve se deslocar para o povoado mais próximo, chamado de Barra do Silva, localizado à aproximadamente 7 km da comunidade. E então surge o problema de locomoção, pois muitos não possuem transporte.

Em caso de emergência, as pessoas relataram que se deslocam com transporte próprio ou emprestado para poder se deslocar para o povoado, o transporte público disponível, que é uma ambulância, muitas vezes não está disponível e a comunidade possui a dificuldade de entrar em contato com o motorista do veículo pois, no local não possui área telefônica e somente algumas residências possuem internet.

Ainda sobre o quesito saúde, a opinião dos moradores a respeito do atendimento médico durante os últimos dois anos foi classificada como boa, exceto para um entrevistado que classificou o atendimento como ruim. Segundo o entrevistado, isso ocorreu devido a não solução dos problemas que estava sofrendo e pelo mau atendimento.

Ao serem questionados sobre a impossibilidade de trabalhar durante a pandemia, 83% dos entrevistados responderam que não foram afetados. Isso ocorreu, por que a maioria são agricultores que produzem na comunidade para consumo próprio, devido isso não foram impedidos de trabalhar. Os que responderam sim à pergunta, são os que trabalham na escola como professora-a ou porteiro(a), mas continuaram recebendo salário.

O trabalho na escola foi um dos mais afetados, ou seja, cargos como professores e porteiros. Para continuar os trabalhos, os professores tiveram que adaptar-se às novas metodologias atreladas a tecnologia, de forma a não prejudicar os alunos. Dessa forma, demorou alguns meses para que o ensino estadual voltasse a funcionar remotamente. No Quilombo Tiririca, como forma de não prejudicar os alunos que não possuem celular, a forma que encontraram foi entregar as atividades nas casas dos estudantes a cada oito dias.

Ao serem questionados sobre as políticas emergenciais realizadas pelo governo federal e estadual como forma de combate ao Covid 19, pode-se inferir que somente alguns chegaram na comunidade. Uma delas foi o auxílio emergencial, política de distribuição de renda para as pessoas que perderam o emprego e para os cadastrados no CADÚnico. Dessa forma, foi possível constatar que 40% da população recebeu o auxílio e 60% não. O pagamento funcionou da seguinte forma: primeiramente, a partir de abril de 2020 foram pagas 5 parcelas de R\$600,00 e

R\$1.200,00 para chefes de famílias ou monoparentais, depois foi reduzido para R\$600 e R\$300 prorrogado até dezembro do mesmo ano. (Gráfico 8).

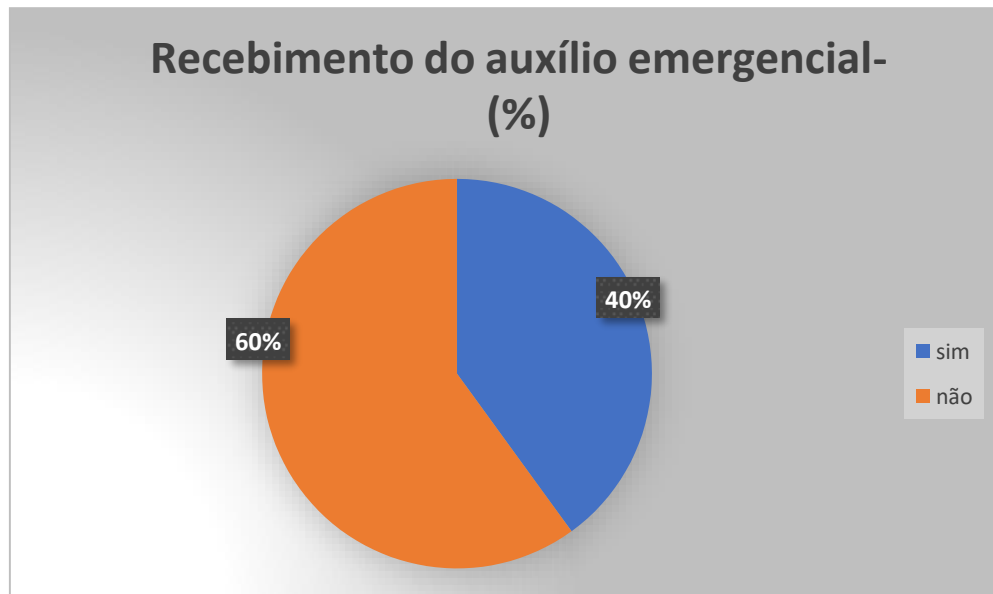


Gráfico 8: Recebimento do auxílio emergencial (%)
Fonte: Elaboração própria, 2022

Ao serem perguntados sobre o recebimento da isenção da conta de energia fornecida durante 3 meses, apenas 4 entrevistados tiveram acesso. Além disso, alguns não sabiam que isso havia ocorrido. Dessa forma, percebe-se que mesmo sendo de baixa renda, muitas famílias não tiveram acesso a essa política. Outro fato, é que existe a lei de tarifa social que permite desconto de até 100% na conta de energia desde que comprovada baixa renda para pessoas quilombolas e indígenas, porém ninguém da comunidade possui acesso e conhecimento dessa política social.

Em relação a assistência social, a maioria das famílias recebem cesta básica do programa Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), apenas 4 pessoas não são contempladas. De acordo com CONAB (2022), esse programa trata-se de ação governamental com o intuito de garantir de forma regular um composto alimentar a grupos com vulnerabilidade econômica. A companhia atua na aquisição, armazenagem e distribuição dos alimentos.

Sobre educação, além da escola existe o programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA), porém algumas pessoas informaram que não tinham conhecimento da existência do programa na comunidade. Isso ocorre pelo fato da não circulação de informações, fazendo com que alguns moradores fiquem desinformados. Ao se falar sobre programa do idoso, ele é um programa que permite a inclusão e participação do idoso na sociedade, através do

desenvolvimento de atividades que resultam em qualidade de vida. No entanto, não existe na comunidade, mas, segundo informações de um entrevistado, o programa está com cronograma pronto para ser implantado na comunidade.

Foram realizadas duas perguntas que tinham o intuito de entender se ao ver de cada um faltou alguma coisa para ser feita como forma de combate à covid 19, e quais melhorias sugeriam para ocorrer dentro da comunidade. Ao realizar uma sintetização do dado do questionário aplicado, foram percebidas que somente duas opiniões divergem. Primeiramente, as opiniões similares acreditam que as políticas de assistência social foram essenciais para seu sustento durante a pandemia, pois com o aumento dos preços o consumo tornou-se mais restrito. Porém o recebimento do auxílio amenizou esse processo inflacionário. Em contrapartida, os entrevistados acreditam que em relação a saúde pública o governo poderia ter agido mais rápido na aceitação de compra das vacinas e ter evitado várias vidas perdidas.

Ao serem perguntados sobre políticas públicas que faltam dentro da comunidade, foi obtido como resposta que as maiores necessidades da população são em relação a saúde e água. Na saúde, o problema está relacionado a necessidade de deslocamento para outra localidade, visto que nem sempre a pessoa que precisa de atendimento possui transporte próprio. Em relação a água, 77% da população recebe água de caminhão pipa fornecidos pelo exército. Além disso, 10% dos entrevistados possuem poço artesiano com água salobra para laborar e utilizam água da chuva para beber. Com isso, o aumento das perfurações de poços artesianos beneficiaria a população, e até proporcionaria melhores condições com a prática do plantio gerando desenvolvimento e novas fontes de renda.

Foi obtido como respostas, ideias divergentes em relação as ações públicas desenvolvidas dentro da comunidade. Os entrevistados, representantes de 7% do todo, acreditam que o desenvolvimento local não ocorre devido à falta de união e ideia de realizar atividades em prol de benefício próprio. Além disso, foi informado por alguns entrevistados que existe uma fábrica de vassouras de garrafas pets na comunidade, que foi implantada em 2014 pelo governo municipal, porém está em desuso devido à falta mão de obra qualificada para exercer o serviço. A fábrica fica localizada na casa ao lado da escola existente na comunidade com todos as máquinas em pleno funcionamento. Isso é outra demanda que existe, a realização de curso profissionalizante para capacitar mão de obra dentro da comunidade.

Apesar de não ser o foco dessa pesquisa, é importante pontuar aspectos culturais e religiosos realizados dentro da comunidade. Os rituais, especificamente o Toré gira é realizado

na última sexta-feira do mês e sempre que necessário na Casa Grande. Nesse encontro a comunidade conversa e renovam as energias através da limpeza da mente e da alma. (Figura 5). MIZIARA (2022), acrescenta que

O Torégira expressa a elaboração das identidades étnicas que foram e são associadas à atributos negativos e que são ressignificadas através da articulação das identidades, a partir do acesso às políticas públicas ligadas à demarcação territorial e à salvaguarda do Patrimônio Cultural.p.16

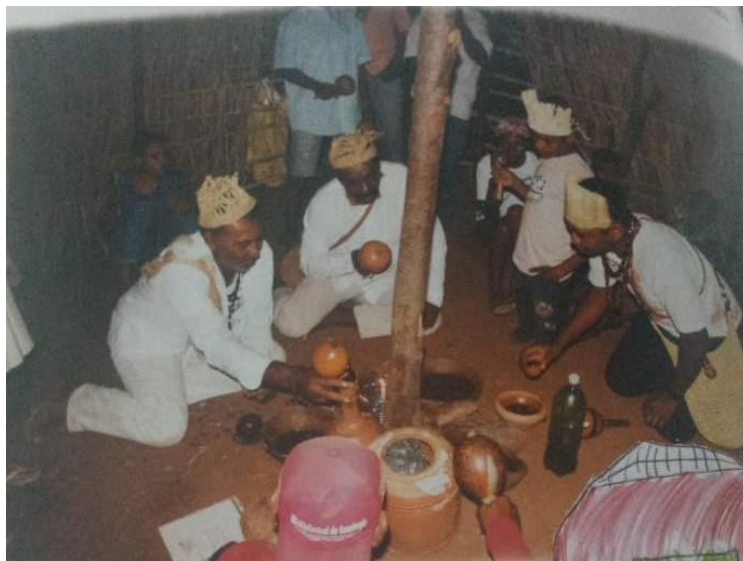


Figura 5:Imagem do toré gira

Fonte: livro Tiririca dos Crioulos: Um quilombo indígena, 2017

Na comunidade existe uma capela de São João Batista e ao seu lado está localizado o museu do futebol. O museu foi criado com o intuito de guardar as premiações adquiridas pelo time denominado de bandeirantes futebol clube. Nesse museu estão guardados desde de prêmios, até partes de bichos que foram recebidos pelo time, por exemplo, os chifres do bode e do carneiro. Nesse caso, o prêmio era o animal, os jogadores comiam e deixaram partes dele para ser guardado como recordação. O museu foi inaugurado em 1998 no dia 19 de novembro, dia da bandeira. (Figura 6 e Figura 7).



Figura 6: Imagem do Museu do futebol bandeirantes futebol clube, localizado no Quilombo Tiririca

Fonte: próprio autor, 2022



Figura 7: Imagem interior do museu do futebol

Fonte: próprio autor, 2022

A Tiririca dos Crioulos é um local de cultura viva com pessoas cheias de esperança por melhores condições de vida e respeito diante das nossas características. O mapeamento socioeconômico permitiu entender a realidade das pessoas que residem na comunidade e diagnosticar quais são os desejos e carências que existem no âmbito público. Para assim, ser possível mensurar os impactos auferidos pelas políticas públicas existentes dentro da comunidade.

5. CONCLUSÃO

A realização da pesquisa possibilitou a obtenção de resultados importantes de mensuração de impacto das políticas públicas emergenciais realizadas no período de pandemia. Além disso, permitiu o conhecimento da realidade vivida dentro da comunidade Quilombola indígena através do mapeamento do perfil socioeconômico dos habitantes. Foi possível identificar aspectos como: características familiares, rendimentos, domicílio, políticas públicas realizadas dentro do Quilombo e medidas de combate à covid realizada e seus efeitos na população.

Diante dos resultados encontrados, conclui-se que o perfil socioeconômico dos integrantes do quilombo indígena é carente e depende da assistência do governo, principalmente quando se fala em obtenção de renda através dos benefícios sociais. O acesso a saúde necessita de melhorias, pois não existem meio de transporte exclusivo para a comunidade, tornando os dependentes do transporte do município. A educação por sua vez, é um pouco mais desenvolvida, mas necessita de uma melhor atenção e preparo para os estudantes enfrentarem as dificuldades advindas da mudança de escola depois do 5º ano.

Foi perceptível que as políticas públicas emergenciais, realizadas como medidas provisórias, que chegaram ao Quilombo foram as de nível federal. A exemplo as políticas de redistribuição de renda, priorização na liberação de vacinas e acesso a isenção de taxa de energia. As pessoas que residem na comunidade ainda sofrem sem acesso a cobertura de área telefônica, prejudicando o conhecimento sobre informações importantes.

Por ser uma localidade na zona rural, a covid 19 afetou a forma de viver mais não impediu todos de trabalhar. Percebeu-se também que as medidas de isolamento surtiram efeito, uma vez que somente um dos entrevistados testou positivo para a doença e que os habitantes buscam sempre manter-se imunizados através da vacinação.

Em relação ao trabalho, como a maioria são agricultores, conseguiram manter o mesmo ritmo. Porém houve o impedimento de mobilidade, devido ao *lockdown*, pois os encontros presenciais foram proibidos de modo a garantir o não contágio pela doença. A comunidade recebeu uma assistência maior do governo, com o aumento de frequência de recebimento da cesta básica e algumas práticas preventivas da covid 19. Além disso, a ampliação do Bolsa

família para auxílio emergencial permitiu que os habitantes conseguissem usufruir de melhores produtos e serviços, diante do recebimento de um valor maior comparado ao Bolsa família.

Acredita-se que os objetivos propostos por esse estudo foram alcançados, uma vez que foi possível entender quais políticas emergenciais de combate a Covid 19 e qual seu grau de efetividade chegaram na comunidade. A análise comparativa através de evidências permitiu o mapeamento das ações realizadas a nível federal e estadual, e dessa forma conseguiu-se saber quais foram realizadas no quilombo Tiririca dos Crioulos; sendo possível analisar a efetividade e grau de impacto dessas ações na vida dos habitantes. E assim, foi possível entender se o Estado como provedor de políticas públicas cumpriu seu papel no combate a pandemia e garantir o direito à vida. Além disso, foi possível identificar quais políticas públicas são realizadas dentro da comunidade de modo a gerar desenvolvimento e qualidade de vida. Por isso, foi identificado que existem políticas que os habitantes do quilombo têm direito, porém, não a conhecem, como a lei de isenção na conta de energia em até 100% por serem de baixa renda.

É importante entender que a análise baseada em evidencia *ex post* permite entender como a política pública afetou a vida das pessoas depois de sua aplicação, e torna possível o entendimento de quais aspectos devem ser melhorados. Ademais, esse estudo permitiu entender qual o grau de cobertura da política, como deve ser melhorada, se surtiu efeito e como as pessoas acham que teriam sido a melhor forma de ação do governo.

Acrescenta-se que essa foi a primeira pesquisa realizada no local para entender o nível de efetividade das políticas públicas realizadas no Quilombo Tiririca dos Crioulos. Dessa forma, sugere-se que novas pesquisas e trabalho de campo sejam realizadas para contribuir para o desenvolvimento local e melhorar a qualidade de vidas dos Quilombolas e indígenas.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDER-EGG, Ezequiel. **Introducción a las técnicas de investigación social: para trabajadores sociales**. 7. ed. Buenos Aires: Humanitas, 1978.

Banco Interamericano de Desenvolvimento-BID. **A política das políticas públicas : progresso econômico e social na América Latina**. Rio de Janeiro: Elsevier ; Washington, DC : BID, 2007.

BIRKLAND, Thomas A. **Na introduction to the policy process: theories, concepts and models of public policy making**.3ª ed. New York: M.E.Sharp, 2010.

BRASIL A. **Avaliação de Políticas Públicas Guia prático de análise ex post Volume 2**. Presidência da República. Casa civil, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/casacivil/pt-br/centrais-de-conteudo/downloads/guiaexpost.pdf/view>. Acesso em: 21/08/2022

BRASIL B. **Avaliação de políticas públicas Guia prático de análise ex ante, Volume 1**. Presidência da República. Casa civil, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/casacivil/pt-br/centrais-de-conteudo/downloads/153743_analise-ex-ante_web_novo.pdf/view. Acesso em: 20/08/2022.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 05/05/2022.

BRESSER-PEREIRA, Luis Carlos. Nação e sociedade civil na construção política do Estado. In: ENCONTRO ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CIÊNCIA POLÍTICA,7,Recife,2010.

CONAB. **Distribuição de cestas**. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/abastecimento-social/distribuicao-de-cestas>. Acesso em 19/07/2022

Controladoria geral da união, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/cgu/pt-br/coronavirus/governo-federal>. acesso em: 05/08/2022

DIAS, Reinaldo. MATOS, Fernanda. **Políticas públicas: princípios, propósitos e processos**. São Paulo: Atlas S.A, 2012.

HAMILTON, Alexander; MADISON, James; JAY, Jonh. **El federalista**: el debate por la union. San José, Costa Rica: Libro Libre, 1986.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª edição: São Paulo, Atlas, 2002.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 9. ed. São Paulo : Atlas, 2021.

MENDES, Ana Maria Coelho Pereira; SOUZA-LIMA, José Edmilson de; HAMMERSCHMIDT, Karina Silveira de Almeida; LOURENÇO, Marcus Santos; GUARAGNI, Marcus Vinícius. Políticas públicas, desenvolvimento e as transformações do Estado Brasileiro. In: SOUZA-LIMA, José Edmilson; SILVA, Christian Luiz da (org). **Políticas públicas para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2010.

MIZIARA, L.I. **Imagens da diferença e narrativas de si: tecendo pedagogias tiririqueiras e crioulas com um “quilomboindígena”**. 2022. 190f. Tese (Doutorado em arte e cultura visual)- Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2022.

Pernambuco contra coronavírus. 2022. Disponível em: <https://www.pecontracoronavirus.pe.gov.br/>. Acesso em: 15/07/2022

RIBEIRO, João Ubaldo. **Quem manda, por que manda, como manda**. 3.ed.rev. por Lucia Hippolito. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

RODRIGUES, Marta Maria Assumpção. **Políticas públicas**. São Paulo: Publifolha, 2010.

SÁ, A. A. dos S; SERRADELA, L. I.; LÉO NETO, N. A. (coord.). **Tiririca dos Crioulos: um quilombo-indígena**. Carnaubeira da Penha-PE: Associação dos Remanescentes do Quilombo Tiririca, 2º edição, 2017

SEPPPIR. (Secretaria de Promoção da Igualdade Racial. Guia de políticas públicas para comunidades quilombolas. Brasília: abril, 2013.

SILVA, A.R.F. **Políticas públicas para comunidades quilombolas**. Revista de Ciências Sociais, nº 48, janeiro/junho de 2018, p. 115-128.

SCHUELER, Paulo. **O que é uma pandemia**: Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/1763-o-que-e-uma-pandemia#:~:text=Segundo%20a%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%2C%20pandemia%20%C3%A9,sustentada%20de%20pessoa%20para%20pessoa>. Acesso em 06/05/2022.

Organização Pan-americana de saúde. Disponível em:

<https://www.paho.org/pt/covid19#:~:text=A%20COVID%2D19%20%C3%A9%20uma,febre%2C%20cansa%C3%A7o%20e%20tosse%20seca..> Acesso me: 01/05/2022

Tesouro Nacional Transparente,2022. Disponível em:
<https://www.tesourotransparente.gov.br/>. Acesso em: 10/08/2022

WEAVER, R. Kent; BERT, A Rockman(eds). **Do Institutions Matter? Government capabilities in the United States and abroad.** Washington, DC: Brookings Institution Press, 1993.

APÊNDICE A- Questionário

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO

Data: ____/____/____

Nome do entrevistado: _____

Idade: _____

Gênero: _____

Quantas pessoas

Profissão: _____

Cor/Etnia [autodeclaração]

- () Branco () indígena
 () preto () indígena e quilombola
 () pardo () quilombola

Qual seu grau de escolaridade:

- | | |
|-----------------------------|---------------------------|
| () fundamental incompleto | () fundamental completo |
| () ensino médio incompleto | () ensino médio completo |
| () superior completo | () superior incompleto |
| () especialização | () não estudei. |

***Em caso de não ter frequentado a escola, ou ter abandonado. Em que medida os motivos a seguir influenciaram no fato de você não ter frequentado ou ter abandonado a escola regular: (Atenção: 0 significa que não influenciou e 5 influenciou muito.)**

- Inexistência de vaga em escola pública (0 – 1 – 2 – 3 – 4 – 5)
- Ausência de escola perto de casa. (0 – 1 – 2 – 3 – 4 – 5)
- Falta de interesse em estudar. (0 – 1 – 2 – 3 – 4 – 5)
- Trabalho: falta de tempo para estudar. (0 – 1 – 2 – 3 – 4 – 5)
- Motivos pessoais: casamento / filhos. (0 – 1 – 2 – 3 – 4 – 5)
- Falta de apoio familiar. (0 – 1 – 2 – 3 – 4 – 5)
- Problemas de saúde ou acidente comigo ou familiares. (0 – 1 – 2 – 3 – 4 – 5)
- Discriminação/preconceitos de racial (0 – 1 – 2 – 3 – 4 – 5)

Qual é o nível de escolaridade do seu pai? (Marque apenas uma resposta)

- () Da 1ª à 4ª série do Ensino Fundamental (antigo primário)
 () Da 5ª à 8ª série do Ensino Fundamental (antigo ginásio)
 () Ensino Médio (antigo 2º grau)

- Ensino Superior
- Especialização
- Não estudou
- Não sei

Qual é o nível de escolaridade da sua mãe? (Marque apenas uma resposta)

- Da 1ª à 4ª série do Ensino Fundamental (antigo primário)
- Da 5ª à 8ª série do Ensino Fundamental (antigo ginásio)
- Ensino Médio (antigo 2º grau)
- Ensino Superior
- Especialização
- Não estudou
- Não sei

Estado civil:

- solteiro (a) viúvo (a)
- casado (a) separado (a)

Você trabalha ou já trabalhou? Sim Não

Em que você trabalha atualmente? (Marque apenas uma resposta)

- Na agricultura, no campo, na fazenda ou na pesca.
- Na indústria.
- Na construção civil.
- No comércio, banco, transporte, hotelaria ou outros serviços.
- Como funcionário(a) do governo federal, estadual ou municipal.
- Como profissional liberal, professora ou técnica de nível superior.
- Trabalho fora de casa em atividades informais (pintor, eletricitista, encanador, feirante, ambulante, guardador/a de carros, catador/a de lixo).
- Trabalho em minha casa informalmente (costura, aulas particulares, cozinha, artesanato, carpintaria etc.).
- Faço trabalho doméstico em casa de outras pessoas (cozinheiro/a, mordomo/governanta, jardineiro, babá, lavadeira, faxineiro/a, acompanhante de idosos/as etc.).
- No lar (sem remuneração).
- Outro. _____

() Não trabalho.

Já teve outras profissões?

() sim. Quais? _____ () Não

Quantas pessoas moram na sua casa? _____

Quantas mulheres? _____ **quantos homens?** _____

Faixa etária das pessoas que moram na sua residência?

() de 0 a 10 anos

() de 10 a 20 anos

() de 20 a 30 anos

() de 30 a 50 anos

() de 50 a 90 anos

Possui filhos? Se sim, quantos? _____

Recebe benefício social do governo?

() sim. Qual? _____

() não

por que? _____

Que tipo de residência é a sua?

() própria () alugada

Sua casa é feita de?

() Taipa. () tijolo () alvenaria () taipa revestida

Sua casa possui acesso à internet? () sim () não

Sua casa possui conexão a rádio? () sim () não

O senhor (a) possui celular? () sim () não.

Qual o meio de comunicação que você tem acesso a notícias?

() rádio () Celular, computador

() TV () não acompanho notícias.

Qual a média da Renda da sua família?

() menos de um salário () 1 salário mínimo

() mais de 1 salário mínimo

COVID 19

O senhor (a) teve COVID 19? () Sim () não

Caso, a resposta anterior seja sim : precisou ir para o hospital?

sim não

Como você avalia o atendimento?

ótimo bom regular péssimo

Qual sua opinião sobre os serviços de saúde prestados durante a pandemia?

Sua vacinação contra Covid-19 está em dias?

sim, tomei todas. Não. Falta _____

não tomei nenhuma dose.

PERGUNTAS SOBRE POLÍTICAS:

A pandemia da Covid 19 impediu você de trabalhar? sim não

Se sim, em quais aspectos?

O senhor(a) a recebeu auxílio emergencial? sim não

Durante quanto tempo? _____

O governo concedeu 3 meses de isenção na conta de energia, o senhor (a) teve acesso? sim não

Existe escola pública na comunidade? sim não

Durante a pandemia, a escola da comunidade funcionou de forma remota? sim não

Na comunidade existe agente de saúde? sim não

Qual a frequência de visita do agente de saúde na sua casa?

1 vez por semana

1 vez por mês.

Em caso de emergência, qual a localidade mais próxima para atendimento médico?

Qual a distância? Existe algum transporte público para transportar o paciente?

Durante o período de pandemia, o senhor (a) precisou de algum atendimento médico? sim não

Se sim, como classifica o atendimento?

bom ruim péssimo

não precisei de nenhum atendimento

O senhor(a) recebe cesta básica? () sim () não

Se sim, a cesta é disponibilizada por qual programa? _____

A Cesta é disponibilizada pelo:

() governo municipal () governo estadual () governo estadual e municipal

() governo federal

Como funciona o acesso a água na sua casa?

() pipa () poço artesiano

() água da chuva outros: _____

Em caso de a resposta anterior ter sido pipa, como o senhor(a) faz para ter acesso?

() secretaria de agricultura

() comprado, valor: _____

() exército

() outro, qual? _____

Em caso de a resposta ter sido poço artesiano, o senhor(a) pagou pelo serviço?

() sim () não

Na comunidade existe programa do idoso? () sim () não

Na comunidade existe o programa EJA-educação de Jovens e Adultos? () sim () não

Qual foi o maior problema enfrentado durante a pandemia? _____

Foi realizada alguma ação do governo para ajudar as famílias carentes durante esses dois anos na comunidade?

() sim () não

Se sim, quais?

Foi realizada alguma ação do governo para combater a disseminação do covid 19 dentro de sua comunidade?

() sim () não

O senhor (a) acredita que faltou algo para o governo fazer como forma de combate a pandemia do covid 19? () sim () não

Se sim, o que faltou?

Na sua opinião, o que está faltando na sua comunidade?

APÊNDICE B-Termo de confidencialidade e consentimento

TERMO DE CONFIDENCIALIDADE E CONSENTIMENTO:

Os dados obtidos por meio desta pesquisa serão confidenciais e não serão divulgados em nível individual, visando assegurar o sigilo de sua participação. O pesquisador responsável se comprometeu a tornar públicos nos meios acadêmicos e científicos os resultados obtidos de forma consolidada sem qualquer identificação dos participantes.

Precisamos saber: se você autoriza que os dados informados integrem os resultados finais da pesquisa e a publicação deles? E você está ciente sobre os objetivos da pesquisa e de sua participação de forma voluntária? *

Sim, autorizo e estou ciente

Não autorizo nem estou ciente